



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Produção da indústria mineira avança 5,9% no primeiro semestre

A produção industrial de Minas Gerais avançou 5,9% no primeiro semestre, resultado acima do observado no Brasil (-0,3%) e o segundo melhor do país, atrás apenas do Amazonas (9,8%). Compuseram esse resultado os avanços das atividades extrativa (11,8%) e de transformação (3,7%).

No segmento de transformação, 8 das 13 atividades pesquisadas apresentaram crescimento. Destaque positivo para borrachas e material plástico (22,5%), celulose e papel (19,8%) e petróleo e biocombustíveis (12,5%), enquanto outros produtos químicos (-12,9%) e materiais elétricos (-7,7%) recuaram.

Ante junho de 2022, a produção industrial do estado avançou 4,4%, resultado também superior ao registrado no Brasil (0,3%). Compuseram esse resultado os avanços no setor extrativo (2,8%) e no setor de transformação (5,1%).

No acumulado em 12 meses, a produção industrial avançou 3,4%, resultado superior ao registrado no país (0,1%), puxado pelos avanços da atividade extrativa (5,1%) e da indústria de transformação (2,5%).

Análise e Perspectivas

No primeiro semestre, o desempenho da produção industrial do estado superior ao do país refletiu os bons desempenhos do setor extrativo – puxado pela demanda aquecida por minério de ferro – e da cadeia automobilística do estado – positivamente impactada pelo aumento das vendas diretas e pelo programa de incentivo à compra de veículos. Adicionalmente, os setores de bens de consumo não duráveis, como alimentos e combustíveis, mantiveram a boa performance.

Para os próximos meses, esperamos que o crescimento da produção industrial do estado mantenha-se em ritmo superior ao do país.

No âmbito interno, a resiliência do mercado de trabalho mineiro e o programa de renegociação de dívidas tendem a melhorar as condições financeiras das famílias e manter aquecida a demanda por bens industriais mais atrelados à renda. Adicionalmente, o crescimento no emplacamento de veículos (16,3% na passagem de junho para julho) indica que ainda pode haver impacto residual na cadeia automotiva do estado em julho.

No cenário externo, apesar do crescimento chinês aquém do esperado, a demanda por minério de ferro deve continuar beneficiando a indústria extrativa do estado no curto prazo.

Produção Industrial Minas Gerais e Brasil - Variação Percentual (%)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Jun 23/ Jun 22	Acum. 2023	Acum. em 12 meses	Peso do Setor*	Jun 23/ Jun 22	Acum. 2023	Acum. em 12 meses
Indústria Geral	100%	4,4	5,9	3,4	100%	0,3	-0,3	0,1
Indústria Extrativa	20,3%	2,8	11,8	5,1	11,7%	11,0	5,8	1,2
Indústria de Transformação	79,7%	5,1	3,7	2,5	88,3%	-1,5	-1,3	-0,2
Alimentos	16,6%	0,7	0,1	1,1	15,4%	4,9	2,5	1,9
Bebidas	2,5%	-9,5	-2,7	0,0	4,0%	-2,1	0,4	1,5
Fumo	2,9%	4,6	2,8	5,7	0,6%	5,1	2,6	5,4
Celulose e papel	3,8%	111,2	19,8	7,5	3,3%	-2,5	-0,4	2,2
Petróleo e biocombustíveis	9,2%	4,5	12,5	7,9	12,5%	4,3	4,3	5,1
Outros produtos químicos	3,1%	-29,9	-12,9	-6,4	7,9%	-9,4	-8,1	-3,9
Borracha e material plástico	2,4%	54,0	22,5	0,0	4,2%	1,1	1,7	0,2
Minerais não metálicos	3,9%	-3,4	-3,9	-4,9	3,0%	-5,7	-8,5	-7,4
Metalurgia	17,7%	8,5	2,3	1,2	5,1%	0,7	-3,0	-3,3
Produtos de metal	1,2%	9,2	6,4	-3,0	2,6%	-1,8	-3,5	-4,9
Materiais elétricos	2,4%	9,1	-7,7	0,0	2,2%	-13,0	-11,6	-9,4
Máquinas e equipamentos	5,7%	16,7	12,1	4,2	4,0%	-7,3	-5,8	-4,5
Veículos	8,3%	20,0	12,0	10,5	8,8%	-6,2	-2,3	4,3



BOLETIM ECONÔMICO – PRODUÇÃO INDUSTRIAL
08 de agosto de 2023

Presidente:

Gabriel Viégas Neto

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Leila Maria Bedeschi Costa

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.